



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Hoje, pelas 21h30, terá lugar no Salão Nobre da Câmara Municipal, uma assembleia municipal ordinária com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 — Análise e discussão dos problemas de maior importância para o concelho, nomeadamente:
 - a) Construção social e construção de renda limitada
 - b) Vias de comunicação e transportes
 - c) Localização do Tribunal
 - d) Defesa da Praia
 - e) Saneamento e esgotos
 - f) Ensino
 - g) Turismo
 - h) Freguesias, etc.

2 — Apresentação de eventuais sugestões a incluir no plano de actividades para o próximo ano.

A sessão podem assistir os cidadãos que o desejem e podem intervir no período a isso destinado.

Vértice

TURISMO: -FILHOS E ENTEADOS

Espinho, Praia Rainha da Costa Verde, título conquistado num passado longínquo, mercê de ser, então e realmente — e foi-o, durante largos anos — a melhor colónia balnear-turística do norte do país, procurada e frequentada por milhares de pessoas de todos os pontos e, inclusivamente, espanhóis (quando os estrangeiros ainda não eram a mina «explorada») cuja presença era característica habitual entre nós.

Isto tudo numa fase em que o turismo não beneficiava da promoção actual, nem se tinha, ainda, descoberto os Algarves. Sucede que, na actualidade, e esta actualidade já tem alguns anos, dentro das originalidades deste país original, entendeu-se que estâncias balnear-turísticas são, só, as algarvias e dentro das características macrocefalistas nacionalizadas apenas se ajuda ao desenvolvimento e promoção desses centros e tudo o resto é desprezado ou esquecido, inclusive, como é o caso concreto de Espinho, deixa-se o mar «assasinado» aquela que foi durante dezenas de anos a tior a melhor praia nortenha e possui potencialidades

Por CARLOS SARRIA

em plurifacetados aspectos, para continuar a sê-lo.

De resto, a despromoção espinhense quanto a estância-balnear-turística é tão acentuada que, hoje em dia, até dentro do contexto Costa Verde, temos um lugar de subalternidade, perdendo a posição de praia-rainha, pois a propaganda dessa zona turística nortenha é feita incomparavelmente mais noutras direcções.

Nesse aspecto — e bom será que as entidades locais «acordem» e procurem reconquistar a posição que vimos perdendo e nos querem usurpar — estamos a perder terreno, até porque, também, somos, em âmbito geral, um dos «enteados» do turismo nacional, todo em força para os baixos do país, como se tudo o resto fosse matado a não merecer o mesmo interesse e a não se tirar das potencialidades existentes — e existem em

(Continua na página 2)

DE



defesa de ESPINHO

DIRECTOR: AMADEU A. MORAIS — 30-9-77 — SEMANÁRIO — N.º 2373 — ANO 46 — PREÇO 4500

POBRE ZÉ POVO!

Embora sem confirmação governamental, as informações procedentes de empresas ligadas aos respectivos ramos, o preço do azeite passara de 65\$50 para 90\$00, cerca de 37 % de aumento.

Também os preços dos detergentes, segundo as mesmas fontes, subirão 20 % ! Além disso, já consta que os transportes aumentarão 60 % !

Claro, já houve açambarcamentos maciços, pois, felizmente, este país tem (parte) de uma grande burguesia do outro tempo e uma nova (alta e em número considerável) burguesia dos tempos decorrentes, continuando-se a «lixar» o «Zé Povo», esse que, diariamente, se vê à rasquinha para equilibrar o orçamento, perante esta desenfreada carestia de vida que tomou o lugar das promessas dos políticos, pós-revolução e no tempo das eleições, que prometiam sociedade justa, equilibrada e bem-estar para todos. Vê-se !

OBJECTIVO I

Continuam espalhados pela Cidade. A anunciar corrida de touros que aconteceram em 7 de Agosto. Preciamente, os painéis com cartazes. Quando se recolherão? A que propósito ainda estão espalhados pela Cidade? Para lixo, já basta o que basta!



Sessão da Câmara

Realizou-se no último sábado a sessão camarária à qual não esteve presente o vereador António Gaio por se encontrar ausente no estrangeiro.

Foi deliberado, perante uma oferta dos proprietários do edifício do Antigo Colégio de S. Luís, submeter à aprovação da Assembleia Municipal, a compra do prédio, dado que o seu valor excede o da competência da Câmara que só pode fazer aquisições até 500 contos.

A Câmara tomou conhecimento da abertura do concurso do Fundo de Fomento da Habitação para a atribuição, em regime de propriedade resolúvel, 17 casas pré-fabricadas na Marinha de Silvalde cuja inscrição deve ser feita no Porto ou na Câmara de Espinho.

Foi dado conhecimento do estado em que se encontra o Plano Geral de Urbanização da zona sul do concelho que inclui o plano de promenor da Praia de Paramos, local totalmente degradado pela construção clandestina.

A Câmara tomou conhecimento do estado em que se encontra o processo de construções sociais da Solverde nas freguesias de Guetim e Silvalde.

Concedida autorização à Secção de Andebol do Sporting C. de Espinho para realizar bailes aos sábados e domingos no edifício da Lota, no Largo de S. Pedro, a partir de Outubro.

A Câmara deliberou abrir concurso público, junto de técnicos competentes, para a transformação da Lota em mercado diário, conforme já tinha sido proposto, há uns meses, pelo vereador Nogueira da Silva.

Presente uma carta do Clube Académico de Espinho a lembrar a conveniência da inclusão numa pista de ciclismo no futuro Complexo Desportivo. A Câmara deliberou informar a novel Colectividade de que não há ainda nenhum projecto executado e que na sua elaboração será tomada em consideração este alvitre.

A Câmara tomou conhecimento e deliberou rectificar o embargo da construção clandestina que está a ser levada a efeito em Esmojães, Anta, por Floriano da Rocha Bessa.

Aprovados vários processos de obras.

J. Q.



TEMPO DE MEDITAÇÃO

Ameaça de fome

Vai haver no Mundo períodos agudos de fome e os géneros alimentícios vão aumentar consideravelmente de preço até ao ano 2000 se não forem tomadas medidas a nível internacional para melhorar as economias dos países em desenvolvimento e limitar as suas taxas de natalidade. Esta hipótese sombria é formulada num estudo feito por três economistas e que acaba de ser publicado em Washington, refere a France Presse.

Se nada for feito para mudar os índices de natalidade actuais, os preços agrícolas mundiais e a subalimentação dos países em vias de desenvolvimento — declaram aqueles economistas — os preços mundiais dos géneros alimentícios vão aumentar enormemente em termos reais. Na Ásia o índice de mortalidade poderá triplicar entre os anos de 1995 e 2005 devido às vagas de fome que se farão sentir nessa região.

in «Jornal de Notícias»

VISOR

Uma corrida a fugir da polícia!
Uma derrapagem! Um local deficientemente protegido! Uma zona em obras, onde não devia ser possível transitar! Um acidente! Felizmente, só bate chapas e tintas! Enfim, tanta coisa errada, como habitualmente! E o pior é que continua!



CADA QUAL COM A SUA OPINIÃO

As opiniões, alvites, críticas, etc., contidas nesta secção, são de inteira responsabilidade de quem as subscreve e não são, necessariamente, coincidentes com as do Jornal.

Para o Sr. João Quinta!

É VERDADE

Não para fazer polémica por não ser polemista; não para me fazer cronista admirado e aplaudido pelo público leitor e pagante — visto a minha profissão ser apenas o «fraco» empreiteiro — mas tão somente para repor a verdade dos factos no seu devido posto, que desejaria lembrar ao respeitável sr. João Quinta:

1.º

É verdade que em tempos fui um colaborador (talvez inútil) de «Defesa de Espinho», por ser amigo do saudoso sr. Benjamim Dias.

2.º

É também verdade que sem precisar datas, escrevi aquilo que o sr. J. Quinta se dignou transcrever, recordando assim um passado não muito distante. So não percebendo em que possa encontrar-se «mudança» de ideias ou opinião naquele escrito de há dez anos, como diz, e no que agora achou por bem fazer publicar; porquanto,

a) Considero estarem as m/ afirmações de há dez anos tão actualizadas hoje como então; continuam tão insuficientes hoje (se não ainda mais) as nossas estradas como naquela data. E,

b) Considero ainda que uma coisa são as obras indispensáveis e inadiáveis e muito outra as más estradas que nós temos; obras são obras, sempre se fizeram, fazem e terão de continuar a fazer-se — mas nada têm a ver com a imprudência ou inaptidão dos condutores, nem mesmo com o mau piso ou péssimo traçado das estradas.

3.º

Continua a ser verdade que sou eu mesmo o empreiteiro das (pelos vistos) malfadadas obras; não assinei na qualidade, não porque tivesse medo do sr. Quinta ou me sentisse humilhado da profissão, mas porque esperava ser ainda algo conhecido na Redacção — o próprio sr. Quinta se deve recordar, ainda que levemente, do «Ferreira da Rocha».

PORMENOR IMPORTANTE

4.º

No entanto — e aqui é que a porca torce o rabo — o sr. J. Quinta esqueceu-se dum «pormenor muito importante», quando foi ver as propostas, ler as condições do Concurso e a tal Licença n.º 186 da Direcção de E. de Aveiro; especialmente esta. Esqueceu-se de que até o Juiz, antes do veredicto, faz questão de ouvir o queixoso, o advogado deste e as testemunhas do mesmo; mas não dispensa (não pode dispensar) a versão do réu, a do seu advogado e respectivas testemunhas — procurando, claro está, fazer uma ideia tão completa e perfeita quanto possível de todos os elementos que rodeiam o processo em causa. E ainda assim, todos sabemos já terem havido enganos ou erros judiciais...

5.º

Todas aquelas condições que o sr. Quinta transcreve da supradita Licença, foram estabelecidas e ditadas na já veia forma ditatorial da referida Direcção, sem atender nem sequer pensar no acorao ou «desacorido» do empreiteiro — que é afinal, quem terá de realizar os trabalhos e não a Direcção. Condições ou clausulas para as quais o empreiteiro nem sequer foi ouvido, mas que tamoem NAO podem obrigá-lo — até porque a sua proposta é muito anterior, assim como o respectivo Contrato.

6.º

Porém, no tocante ao prazo de UM MES (!!) por aquela mesma forma estabelecido e ditado para o papel — a anomalia é ainda gritantemente aberrante! Porquanto,

7.º

Pedida a referida Licença com cerca de MEIO ANO de antecedência, somente já depois de terminado o prazo de «todas» as obras, ela (a Licença) arribou — muito roneiramente — aos Serviços Municipalizados de Espinho. (O prazo da empreitada terminava em Maio; a Licença chegou em Junho — quase no fim do mês — exigindo que tuac estivesse acabado ante do fim de Julho!...). Assim,

8.º

Foi necessária uma prorrogação de 4 meses para se poderem concluir os trabalhos — principalmente por causa da LONGA demora na concessão da supradita e malfadada Licença. Creio que já o sr. Quinta vai constatando não ser esta justificação das tais «estafadas» a que se refere na sua Nota...

9.º

Quando um dado empreiteiro vai fazer uma obra, de duas três: — ou lhe facultam o local e ou os terrenos COMPLETAMENTE LIVRES E DESIMPEDIDOS para ele poder trabalhar ou... as obras NAO podem ser realizadas. Não será assim? As pesadas e pérras burocracias são o diabo! Não acha sr. Quinta?

10.º

Quanto às sugestões «gratuitas», só queria lembrar ao sr. J. Quinta que uma máquina «abre-valas» como a que tem trabalhado permanentemente na obra, custa hope a módica quantia de MIL CONTOS; e um grupo compressor como aquele que lá tem visto nas mesmas condições de permanência, entre 500 e 600 contos. Assim,

11.º

Quanto quereria o sr. Quinta que o empreiteiro empatsse numa obra de cerca de 1.600 contos? 2 X mil, mais 2 X 500 = 3 mil?! Se a Administração de «D.E.» andar por tais processos — não poderá ir muito longe. E já agora... era pena.

12.º

Dirá em resposta o sr. J. Quinta: — sobre tais pormenores não tenho nada que ver nem me interessa isso para nada. Não sei nada disso nem me interessa saber. Perfeitamente; por isso lhe perdo-o a sua ignorância,

neste capítulo, claro, que não nos outros em que deve ser mestre.

FINALIZANDO

Este assunto podia levar-nos longe! Tem MUITO PANO PARA MANGAS. Dava-nos mesmo oportunidade para debater anomalias que já deveriam ter acabado na muito; ate parece que o «25 de Abril» ainda não se apercebeu deste caso.

Mas eu sei por experiência que os jornais (Semanarios) não podem estar à nossa disposição, de «páginas abertas». Apenas para o sr. J. Quinta tomar conhecimento mais directo das realidades, ainda assim lhe diria que todas as actividades entre-gues à iniciativa privada, evoluem ou singram em progressão geométrica; enquanto as entregues aos órgãos estatizados, vão em marcha de caracol, na progressão «aritmética».

E para uma simples lemons-tração, veja só o sr. Quinta que gastou SEIS VEZES mais tempo a Direcção de Estradas para conceder a Licença e lançar ao papel aquelas condições, do que pretendia dar ao empreiteiro para ele realizar todo o trabalho.

Que lhe parece isto sr. Quinta? Mas como disse e volto a repetir, o empreiteiro NAO se obrigou aquelas condições; elas foram ditadas unilateralmente pela Direcção — aliás como sempre acontece.

Vamos adiante. Porque não exigem os Espinhenses mais dedicados — e o sr. Quinta deve estar nesse número — que a Direcção de Estradas RETIRE para local mais apropriado e desimpedindo aquela estrada 109, mandando construir ou construindo uma «variante decente»? A Cidade já o merecia — e até já nem era sem tempo... Era dar-lhe um prazo de 30 DIAS, como ela fez — ou pretendia fazer. Mas ao menos, vá lá, em DOIS ANOS. Agora, depois do 25 de Abril já ninguém pede: EXIGE. Agora! Já!... Atraves da «D.E.», porque não insiste o sr. Quinta nesta tecla? Se estivesse no seu lugar, tentava.

Mas não é só aí por Espinho que se verificam todos os dias estas anomalias incómodas; já teria estado o sr. Quinta «engarrafado numa bicha de 10 km.? (Desde S. João da Madeira até Lourosa!) Não basta conhecer a comodidade morna de um confortável gabinete de trabalho, cadeira fofinha e giratória, papel e caneta bem a mão parra escrever sonhos cor de rosa ou ilusões enganadoras e falsas.

É necessário que todos esses snrs. das Direcções & C., venham percorrer este mundo de engarrafamentos enervantes, desgastantes, que até parece quererem conservar para a posteridade; haviam de passar aqui por S. João da Madeira em hora de ponta, atravessar Vila do Conde e Póvoa de Varzim, Coimbra, Leiria, Oliveira de Azeméis — esta em dia de mercado. Mas deviam fazer isso em trabalho, não a passear.

É preciso que vivam directamente, concretamente todos estes problemas, apalpando «in loco» as dificuldades que se passam para chegar ao local de trabalho. E depois sim; depois talvez gostasse de ouvir as opiniões... pelo menos mais realistas com certeza.

Para uma próxima, deve o sr. Quinta ouvir também a opinião do empreiteiro. Estou agora a lembrar-me que já uma vez (há bastante tempo) aí mesmo em Espinho «rebentei» com o carrito em que seguia, numa vala do Saneamento junto ao C.F.. Lembra-se há quanto tempo aí fizeram o Saneamento? Pois foi nessa altura; tal foi o MAU enchimento da dita vala, em plena Av. (8)? a Nascente da Linha, que nela me enterrei e não mais dela consegui sair — só rebocado. Ninguém me indemnizou; nem

empreiteiro (Ferreira dos Santos) nem a Camara. Uns tempos mais tarde, ouvi esta tinda «maxima»: — A estrada e para quem tem olhos. E assim fiquei — com um pequeno automovel quase inutilizado.

Venha sr. Quinta; venha cá para jora viver em contacto directo a vida fervente, esgotante, tão enervante que ate faz saltar chispas... por estas péssimas estradas onue toaos os dias morrem pessoas às duzias. O que, em regra, NAO acontece nas obras; mas sim, nas estradas de museu — que nos temos.

FERREIRA DA COSTA

N.R. — Não quisemos deixar de publicar este escrito, embora, mesmo, considerando a ausência do visado, o nosso colaborador João Quinta, presentemente em férias e que, portanto, não tomou, ainda, contacto com o respectivo conteúdo. Reserva-se-lhe, no entanto, o direito de oportuna resposta ou qualquer esclarecimento, se assim o vier a entender.

TURISMO:

— Filhos e enteados

(Continuação da página 1)

qualidade e quantidade que será criminoso esquecer, desperdiçar ou minimizar — o devido partido.

Por tudo isso, nos parece pertinente, e uma achega preciosa a estas superficiais considerações sobre um dos problemas mais importantes desta nossa terra, o artigo publicado no jornal «O Primeiro de Janeiro», do correspondente de Viana do Castelo, o qual, com a devida vénia, transcrevemos na íntegra, a seguir:

E QUANTO AO TURISMO NORTENHO

Tecemos há relativamente pouco tempo, algumas considerações acerca da maneira como é visto e enaltecido o turismo que se pratica no extremo sul do País e esquecido o que, em menor escala, é certo, se vai mantendo aqui, no Norte, tantas vezes à custa de heróicos «tours de force».

Persiste a TV em propagandar os recursos e apontar novas carências do chamado potencial turístico algarvio sem nada dizer a respeito do que existe e devia existir na zona marítima do Norte, designa-

damente aquém-Espinho, ou na Costa Verde. Preconiza-se a construção de mais moradias para alargar o turismo, na costa equatorial portuguesa às classes menos favorecidas do País. Tactear o problema pelo que respeita às praias do Norte, mandando até elas os repórteres da informação televisiva, é outra «ponta» da terra portuguesa. Pois em Espinho, na Póvoa, em Esposende e em Viana do Castelo, para não falar noutros pólos balnearios intermédios, há condições para levantar hotéis, preferentemente de uma e duas estrelas, residenciais, habitações utilizáveis por famílias de recursos menos avantajados.

Sol, luminosidade, água de temperatura agradável para nela se mergulhar, alimentos frescos, paisagens deliciosas, pinhais tonificantes e, se necessário, circuitos acessíveis, disso há em abundância nestas paragens. Por ora, só tem faltado a «tuba» que, instalando-se, de quando em quando, nos estúdios da TV, não pode, não deve esquecer-se de que a costa portuguesa, toda ela maravilhosa, principia na foz do Minho e termina na foz do Guadiana!

AGRADECIMENTO

Vitorino Gomes de Oliveira

A família vem por este meio agradecer a todas as pessoas que a acompanharam no doloroso transe por que passou, bem como às pessoas que assistiram à missa do 7.º dia, celebrada na Igreja Matriz.



SEMANARIO

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

PROPRIEDADE: EMPES — EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA 19, N.º 62 — TELEFONE, 921525

Comp./Impresso na Coopertipo, scarl/R, José Falcão, 122 / Porto

TIRAGEM MÉDIA 2.400 EXEMPLARES

Agradece ao Divino Espírito Santo as Graças Recebidas

A. Z.

Leia e assine "DE"

A CIDADE

A FALTA DA CARTA DE CONDUÇÃO

Pela PSP local foi capturado Armando Joaquim Pinto de Oliveira Campos, residente na Rua 8, por ser interceptado a conduzir um automóvel sem que para tal estivesse habilitado. Foi enviado a Tribunal com o competente processo.

DESOSBEDECEU E ZUPOU NO GUARDA!

Por desobediência e agressão a um agente da PSP foi detido perto do cinema do Casino, Américo Fernando da Silva Rodrigues, do Bairro Piscatório. Foi entregue ao Tribunal.

O DESPLANTE DOS LARÁPIOS

Na noite de sábado para domingo último, descontraída gatinagem (os tempos estão para flores...) resolveu entrar na Torreção Lino, sita na Rua 16 e petente ao sr. Manuel Francisco Gomes Duarte.

Uma vez lá dentro carregaram a carrinha da firma com o coque, abriram as portas e desandaram. Não lucraram grande coisa pois o coque só tinha papéis dentro mas entretanto a carrinha vale umas dezenas de contos conforme declarou o sr. Gomes Duarte na PS onde apresentou a competente queixa quando deu pelo golpe.

CAIU À VALA

Conforme o VISOR da primeira página, caiu à fossa um automóvel. A fossa quer dizer naquela necessária vala das obras do casino a par da Rua 4.

Fez a graça Valdemar Monteiro Serra Baptista, de 17 anos, morador em Oliveira do Douro que tinha fanado o popô ao papá fazendo uma ligação directa para por o carro a andar e veio até Espinho. No antigo posto da PVT estava uma operação STOP e o Valdemar tratou de fugir. Perseguido pelo carro patrulha, rua 7 abaixo virou à Avenida e quando dava a volta da 17 para a 4, derrapou e caiu à fossa!

Depois foi à esquadra e o carro, de manhã, foi tirado por um guindaste das obras.

ACADEMIA DE MÚSICA

Vão recomeçar as actividades deste estabelecimento de educação e para já, há a salientar, na actividade destinada a Ocupação dos tempos livres, com estudo orientado, para as 1.ª e 2.ª classes (primária).

Também, haverá cursos de iniciação ao francês e ao inglês (para miúdos a partir dos 8 anos), como de violino e violoncelo.

Portanto, mais oportunidade para os jovens começarem cedo a aprimorar a sua educação.

JORNAL DE FELGUEIRAS

O nosso colega «O Jornal de Felgueiras» oferece aos leitores, como brinde pelo 66.º aniversário, a obra poética de A. Garibáldi, intitulada «Mulheres da minha vida» (sonetos), que será enviada a quem remeter àquele periódico 10\$00 (em selos de correio) para expedição.

Os pedidos devem ser formulados a: «O Jornal de Felgueiras» — Avenida de Santa Quitéria — Felgueiras.

O PROJECTO DOS PARQUES..

As resoluções são tomadas, são dadas à estampa, aceitando-se como destino sacralizado, os gizados da urbanização da nossa terra, e as populações aguentam um plano comandado à distância, sem vida, sem portas para o futuro próximo, cortante, autoritário, automatizado.

E ninguém protesta... A Lei expropria como uma lâmina, deixando quem projecta, quem ordena, quem destina, morname alcatifado no seu gabinete, como se fora um super, um infalível, a quem se curvam servis assentimentos, numa colaborante vassalagem de emergência.

Todos encolhem a revolta que os anima, na vã esperança de comover o camartelo a deixar escapar aquele que calou.

E, então, como o tesouro é refúgio de agiotas com perfume suíço, não existe outra alternativa que não seja rasgar o menos possível, para se evitar a compra de muito pano para remendar grandes buracos.

Pensa-se logo em colocar as grandes obras onde não haja necessidade de abrir estradas, rasgar redes de esgotos, montar postos de luz eléctrica, assentar tubagem para água potável, alindar logradoures para as nossas crianças, etc. perdendo-se a possibilidade de se dotar a nossa cidade de veias férteis e horizontes mais latos, para suportar o choque do futuro próximo.

Dentro de cinco a dez anos todos dizem que foi uma peninha não se ter caminhado mais para nascente, mas quem vier atrás que feche a porta... Mas isto é velho, de milhentos anos...

Construiu-se um Bar-Restaurante junto à praia, no final da rua 19, cujo plano tinha sido elaborado para dez anos antes. Está deslocado nesta altura.

Inaugurou-se uma Escola Industrial que enferma da mesma insuficiência. Abrem-se e consertam-se estradas para, passados dois ou três anos, desventrar para se alinhar as redes de esgotos e de águas e de telefones. Nesta ordem de ideias recordo como exemplo, que neste semanário apreciei o projecto, estampado na primeira página, onde se implantava o parque de jogos, o parque de estacionamento, o parque de campismo, etc. Na verdade, quando tudo fazia prever que iríamos ser beneficiados com a escolha de outro local no interior da Freguesia, onde os caminhos só permitem fila indiana, sendo latente a falta de meios de acesso que, por enfermidade, viriam no carrocel de necessidades básicas que haveriam de nascer do golpe da urbanização, deparou com a frieza siberiana de um gizado que pretende economizar verba, dando ao desbarato as necessidades de rebenatar as costuras em que está enconchada a nossa cidade.

Aceita-se o projecto para poupar: os caminhos já abertos; a iluminação próxima; o saneamento a espreitar; e coloca-se lá um complexo de milhares de contos, onde deveriam existir as decantadas reservas verdes para despoluir a cidade, a crescer pela Rua 33, como é óbvio.

Não se protesta, não se promove uma «manif», não se tocam sinos a rebate, não se repudia o projecto.

Eu lanço o meu humilde protesto nesta minha prosa de humilde escrevinhador.

Faço, por outro lado, saber que, não tenho procuração de ninguém para cuidar de tais searas... embora saiba, também, que, a casa

onde habito, arrendada, vai ser sacrificada.

Sinto o erro que está lançado em linha recta ao futuro da minha terra, e levanto o meu clamor, porque considero que as críticas, quando construtivas, são de valimento.

Pretendo incluir este arrojado nesta ordem de pensamentos.

ERRO

Pela Imprensa

«NOTÍCIAS DE OVAR»

Completo no passado dia 15 de Setembro, vinte e nove anos de existência o Semanário «Notícias de Ovar», defensor acérrimo das daquela vila vareira. Ao colega aniversariante «Defesa de Espinho» deseja longos anos de vida, em prol daquele concelho vizinho.

«O CHATO»

Recebemos o primeiro número deste novo periódico — gentileza que agradecemos —, dedicado à difícil arte de fazer humorismo.

Ao recém-nascido semanário desejamos as mais venturas quanto ao futuro, quando se inicia na difícil missão cometida à Imprensa.

BIBLIOTECA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS ESPINHENSES

Estão os Bombeiros Voluntários Espinhenses a encetar esforços para a instalação de uma biblioteca numa das suas salas da sua sede para utilização da corporação e dos seus sócios.

Para o efeito têm contactado várias entidades ligadas ao livro e à imprensa, no sentido de obter ofertas das suas edições.

Do mesmo modo, vieram até nós para dar a conhecer o seu intento e ao mesmo tempo, fazer um apelo, através do nosso jornal, a todos os espinhenses que possam oferecer livros usados o façam pois serão bem acolhidos naquela instituição de utilidade pública.

Aqui fica, pois, a notícia e o apelo, certos que muitos de nós corresponderão a esta feliz e oportuna iniciativa.

LICEU DR. MANUEL LARANJEIRA ESPINHO

Da comissão Directiva do Liceu Nacional Dr. Manuel Laranjeira recebemos o seguinte pedido de publicação:

Em referência a um aviso publicado nesse jornal em 23 do corrente e respeitante a inscrições para o 1.º ano do curso complementar nocturno, agradecemos a publicação do seguinte esclarecimento no próximo número desse Jornal:

- 1.º — O aviso publicado não é da autoria do Liceu Dr. Manuel Laranjeira;
- 2.º — Que o período de inscrição termina em 23 de Julho (prazo normal) e 15 de Setembro (com pagamento de multa);
- 3.º — Que, de acordo com a alínea b) do n.º 1 da circular L-T-ES/48/77 de 8/7/77 o número de alunos inscritos para funcionamento de qualquer curso (1.º ano) deverá ser 30, número esse que não foi atingido, impedindo assim o funcionamento de qualquer curso complementar nocturno neste Liceu.

AVISO

ADMISSÃO DE PROFESSORES

Está aberto concurso, neste estabelecimento de ensino, para admissão de um professor de Saúde (9.º ano de escolaridade), durante o período de 28 de Setembro a 6 de Outubro, inclusivé.

Poderão ser professores desta disciplina indivíduos com as seguintes habilitações mencionadas por ordem de prioridade:

- Licenciado em Medicina com prática profissional em Saúde Pública;
- Enfermeiro com prática profissional em Saúde Pública, desde que possuam um curso complementar do ensino secundário ou equivalente;
- Licenciado em Medicina;
- Curso de enfermagem desde que os seus possuidores estejam habilitados com um curso complementar do ensino secundário ou equivalente.

COMISSÃO DE FESTAS

Num restaurante local, a Comissão de Festas distinguiu os Órgãos da Comunicação Social com um almoço, pretexto para uma agradável confraternização.

Na impossibilidade da presença do nosso Director, «DE» fez-se representar pelo nosso estimado colaborador Fernando Vitor Alves Pereira. «DE» agradece à Comissão de Festas a deferência.

NECROLOGIA

MANUEL DA COSTA MONTEIRO

Em Silvaldinho, Silvalde, faleceu, no dia 20, Manuel da Costa Monteiro, de 71 anos, solteiro.

LAURA GOMES DA SILVA

Nesta cidade, faleceu no dia 21 último, Laura Gomes da Silva, de 83 anos, viúva de Victorino Dias da Mota.

VICTORINO GOMES DE OLIVEIRA

Também nesta cidade, e no mesmo dia faleceu Victorino Gomes de Oliveira, de 67 anos, viúvo de Leonor da Silva Batista.

CARLOTA DE JESUS PINTO RODRIGUES

Nesta cidade, no dia 24, faleceu Carlota de Jesus Pinto Rodrigues, de 61 anos, solteira.

MARIA DA GLÓRIA ALVES DE OLIVEIRA

Em Guetim, faleceu Maria da Glória Alves de Oliveira, de 52 anos, casada com Fernando José Teixeira de Barros.

ROSA ALVES DA SILVA

No lugar do Loureiro, faleceu no dia 28, Rosa Alves da Silva, de 67 anos, casada com Carlos Ferreira Neto.

PODE SER ÚTIL

marés

DIA	PRAIA-MAR ALT.	BAIXA-MAR ALT.
2	18 40	12 27
3	19 24	13 08
4	20 20	14 00
5	21 35	15 13
6	22 59	16 45
7	—	17 58
8	12 31	18 49

farmácias

TURNO—E

Sexta-feira	Farmácia Paiva	— rua 19 n.º 319 — Telef. 920250
Sábado	Farmácia Higiene	— rua 19 n.º 393 — Telef. 920320
Domingo	Grande Farmácia	— rua 62 n.º 457 — Telef. 920092
Segunda-feira	Farmácia Teixeira	— rua 19 n.º 46 — Telef. 920052
Terça-feira	Farmácia Santos	— rua 19 n.º 263 — Telef. 920331
Quarta-feira	Farmácia Paiva	— rua 19 n.º 319 — Telef. 920250
Quinta-feira	Farmácia Higiene	— rua 19 n.º 393 — Telef. 920320

espectáculos

CINE S. PEDRO

Dia 30, Sexta-feira — VOZES, com David Hemmings e Gayle Hunnicutt — Não aconselhável a menores de 18 anos.

Dia 1, Sábado — A MÃO IMPIEDOSA A LEI, com Philippe Leroy Silvia Monti — Não aconselhável a menores de 18 anos.

Dia 2, Domingo — 3 HORAS DECISIVAS, com Charles Bronson e Gill Ireland — Não aconselhável a menores de 18 anos.

Dia 4, Terça — AS MOTOS DO INFERNOS, com Steve McQueen — Maiores de 10 anos.

Dia 5, Quinta-feira — 2 DIAS BOMBAS A SOLTA, com Paul Smith e Michael Cobby — Não aconselhável a menores de 13 anos.

CINE-TEATRO DO CASINO

Dia 30, Sexta-feira — O CASO MATTEI, com Gianni e Maria Volante — Maiores de 14 anos.

Dia 1, Sábado e 2 Domingo — DOZE INDOMÁVEIS PATIFES, com Lee Marvin e Charles Bronson — Maiores de 13 anos.

Dia 3, Segunda-feira — LUCKY LUCIANO, com Gian Maria Volonté e Rod Steiger — Maiores de 18 anos.

Dia 5, Quarta-feira — NÃO NOS LIBERTEIS DO MAL, com Jeanne Goupis e Catherine — Maiores de 18 anos.

Dia 6, Quinta-feira — EMMA-NUELLE BRANCA EMMANUELLE NEGRA, com Marisa Longo e A. Gismondi — Maiores de 18 anos.



DESPORTO



INTERVALO

por C. SARRIA

Confiemos nos (verdadeiros) desportistas

1. Foi proibido fumar nos recintos desportivos cobertos e nem é preciso referir novamente as razões, tão evidentes e indiscutíveis são.
2. A proibição entra, amanhã, em funcionamento e não se fez, com a intensidade requerida, a tempo e a horas, à distância, uma campanha de esclarecimento.
3. Conta-se ao que parece, com o bom senso dos desportistas-frequetadores desses recintos que nunca foram capazes de abdicar de um vício, prejudicial até à sua própria saúde, para proteger a saúde dos praticantes desportivos.
4. Espera-se, agora, que democraticamente e, por artes de berliques-e-berlogues, lhes chegue o bom senso e voluntariamente, sabendo usar as liberdades de viver em liberdade, onde a liberdade de cada um termina onde começa a do próximo (vê-se, vê-se!), abdicuem daquilo de que nunca foram capazes.
5. A polícia não pode intervir para impôr a proibição, segundo se leu e foi dito numa sessão de esclarecimento. Por isso, nos recintos cobertos desportivos conta-se com a civilidade, bom-senso, e muitas outras virtudes dos cidadãos-desportistas.
6. Se nos perguntarem se acreditamos, dizemos já que não e esperamos pelo tempo, grande mestre, para ver como é.
7. O processo é uma das muitas originalidades deste rincão à beira-mar plantado e, palavra, não se percebe como não é proibido mesmo, com a autoridade a intervir se necessário, já que está em causa a saúde física de praticantes desportivos.
8. Se é absolutamente proibido fumar nos cinemas e nos transportes públicos, porque raio não o há-de ser, com mais propriedade, sem tibiezas, nem atitudes poéticas de lirismo salão, nos pavilhões desportivos?

Entrevista da Semana

«As nossas principais ambições são formar uma grande secção como a do Hóquei em Patins» — palavras de Álvaro Brandão, chefe da secção de Basquetebol da A.A.E.

Um jovem ainda de 19 anos, o seccionista de Basquetebol da A.A.E., Álvaro Brandão que também é atleta júnior, falou-nos da bela modalidade, um pouco desapaioada e na fase de renascimento.

— Quando e porquê o renascer do basquetebol em Espinho?

— A secção de basquetebol renasceu em Agosto de 1976, onde a A.A.E. já tinha uma escola de iniciação a treinar na Escola Industrial aos sábados de tarde; foi aí que apareci por lá e comecei a tomar conta daquilo, entusiando-me ao ponto de daí derivar uma equipa de seniores, que disputou o campeonato da 2.ª divisão regional do Porto de 76/77.

Porque precisamente cá na cidade faltava o basquetebol, a modalidade renasceu devido ao grande interesse de vários atletas na sua prática.

— Portanto, como decorreu a época inicial?

— A época passada para começar, decorreu na pior das hipóteses por falta de apoio da direcção de então, andando a equipa durante toda a época sem um treinador capaz e só com uma bola para

10 atletas poderem fazer os seus treinos, o que nos veio a prejudicar muito. Nessa altura os nossos treinos eram feitos no pavilhão do Liceu e os jogos eram na A.A.E., o que nos desfavoreceu também; muito a equipa.

— O que se está a pensar para esta época de 77/78, que breve se iniciará?

— O que se está a pensar neste momento, é que temos uma equipa de seniores inscrita na Associação do Porto, mas a secção, pensando melhor, pretende competir com uma equipa de juniores, o qual para já vai ser difícil fazer essa modificação; caso não se possa ser com a equipa de seniores que iremos disputar novamente a 2.ª divisão regional do Porto.

— Já se conhece o calendário de jogos?

— Sim, jogamos na série B e actuamos cá em Espinho, no dia 5 de Outubro, com o Desportivo da Póvoa.

— Para a manutenção e continuidade da secção, há problemas. Quais os actuais e os futuros?

— Os problemas com que nos debatemos são, o da utilização do nosso pavilhão e o da contratação de um técnico, capaz de levar a nossa equipa aos 1.ºs lugares. Em relação à Direcção pouco apoio nos dá, devido ao grande número de secções que tem ao seu encargo.

Para o futuro temos um problema a resolver, que é o arrancar mais tarde ou mais cedo com a escola de iniciação e não temos onde possamos atender os atletas, devido à falta de instalação ginmo-desportiva, que já para nós seniores é um grande problema.

— Deriva em grandes encargos a manutenção do basquetebol dentro do clube?

— As únicas despesas que podemos dar ao clube são, nos transportes, no aluguer de pavilhões para treinos como o do Liceu, e, restrito material, de equipamento dos atletas e bolas de jogo.

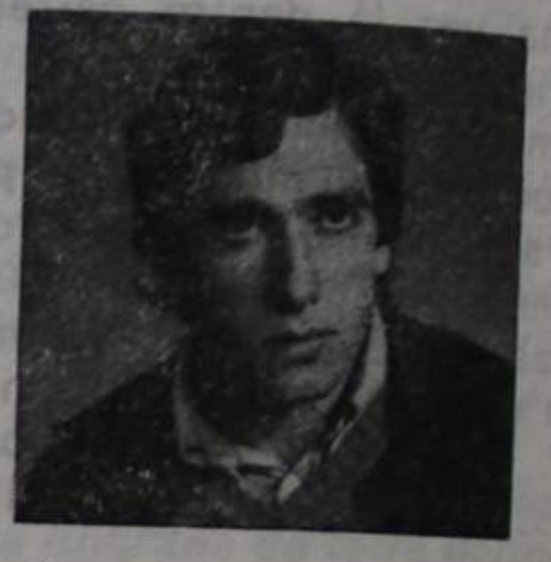
— Para um maior desenvolvimento desportivo, quais são as

intencões dos responsáveis, quanto ao que há-de vir?

— As nossas principais ambições são formar uma grande secção como a do hóquei em patins, com estruturas de iniciação do mais pequeno para o maior. Este ano não nos foi possível entrar no «nacional», devido a nos termos atrasado um pouco na respectiva inscrição, mas para a próxima época contamos se tivermos apoio dos simpatizantes, entrar no Campeonato Nacional.

— Por quem é composta a secção da qual é o chefe?

— A secção neste momento é formada por três desportistas, que sou eu, o Manuel Dinis e o Sérgio Manuel, sendo eles os colaboradores mais activos, mas, sem esquecer a preciosa colaboração de alguns atletas, que nos têm dado o seu melhor apoio.



— Há algo que queira dizer e que seja do devido interesse?

— Fazia um pedido à população desportiva espinhense: que apoie a equipa de basquetebol da A.A.E., ao menos durante os jogos, pois este desporto que no início teve bastantes dificuldades e ainda as tem, para poder dar o seu arranque em Espinho, necessitará do apoio de todos, para podermos introduzir a modalidade na juventude. Esclarecemos também os jovens interessados, que pretendem comparecer aos treinos, para se informarem na sede ou no ginásio do nosso clube onde nós os esperamos para a prática da modalidade, «das mais bonitas que existe», segundo a óptica de um conhecido jornalista espinhense.

Para finalizar, quero agradecer por este meio à «Defesa de Espinho», a hipótese que nos dá de levar o conhecimento da secção de basquetebol da A.A.E., a todos os leitores e a todos os desportistas da nossa cidade.

Nacional da 1.ª Divisão

SP. ESPINHO 3 — MARÍTIMO 2

(ao intervalo: 2-1)

Franque...ada a vitória!

Comentário de A. Tavares Almeida

Depois da bela exibição dos «tigres» no jogo amigável com o Feirense, em que foi desenvolvido um futebol de primeiríssima qualidade, descontraído e objectivo, com o onze local a carburar em pleno, nada fazia prever que no jogo de domingo último os alvinegros encolhessem as «garras», patenteando um nervosismo, falta de discernimento e lentidão notáveis, dando ao seu antagonista «triumfos» para exibir o seu potencial futebolístico, com uma homogeneidade que causou boa impressão no numeroso público que emoldurava o «pelado» do «Avenida». Efectivamente, apoiados por uma defesa que não dava tréguas e um sector atacante bastante elástico, com contra-ataques venenosos (poucos, mas bons) dos quais saíram os dois tentos, os primodivisionários madeirenses fizeram «vida

negra» a um Sporting de Espinho, confiante, a jogar no seu ambiente.

A defesa local, nomeadamente a asa esquerda, continua a não inspirar confiança no plantel, e essa fraqueza é sobejamente aproveitada pelo adversário. Também no sector atacante a morosidade na finalização de jogadas, quando o mais difícil estava feito, ditou a magreza do resultado a nosso favor, já que ocasiões de golo feito sobejaram.

A arbitragem teve diversos erros, prejudicando a turma vareira, mormente com a invalidação de uma grande penalidade onde «só» o público e o bandeirinha viram a falta. O sr. do apito não se apercebeu. Esta entre outras faltas, mancharam o trabalho do sr. Américo Borges.

JOGO: Campo da Avenida.

Assistência — Cerca de 12 mil pessoas.

Tempo — Quente, ensolarado.

Árbitro — Américo Borges (Porto).

Juizes de linha — António Cunha e Álvaro Magalhães.

Sp. Espinho — Gaspar, Coelho, Raul, Gonçalves e Amaral, João Carlos, Manuel José e Acácio, Moia, Reis e Canavarro.

Suplentes utilizados — Meireles, aos 54 m. para o lugar de Acácio; e Zezinho aos 82 m., substituiu Reis.

Não utilizados — Barrigana, Sabença e Pinto Ribeiro.

Marítimo — Amaral, Humberto, Eduardo Luís, Bira, e Franque, Néelson, Calisto e Marinho, Norberto, Eduardinho e Djair.

Suplentes utilizados — Tininho aos 53 m. substituiu Calisto, e Canã aos 71 m. para o lugar de Eduardinho.

Não utilizados — Quim, Fernando e Ângelo.

Marcadores — 1-0 por Acácio (7 m.); 1-1 por Djair (11 m.); 2-1 por Reis (13 m.); 2-2 por Norberto (59 m.); 3-2 por Franque (74 m.), na própria baliza.

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
1.º Benfica	4	3	1	0	6	2	7
2.º Guimarães	4	3	0	1	7	3	6
3.º Riopelle	4	2	2	0	4	1	6
7.º Espinho	4	2	1	1	5	5	5
15.º Portimon.	4	0	0	4	3	9	0
16.º Académico	4	0	0	4	2	12	0

TOTOBOLA

«Defesa de Espinho» — Desporto

CONCURSO N.º 6
8-9 — OUTUBRO — 1977

1. Dinamarca - Portugal x
2. U. Lamas - Oliveirense 1
3. Mondinense - P. Brandão 2
4. Tondela - Cartaxo x
5. Campomaiorense - L. Évora 2
6. Alcochetense - U. Montemor x
7. V. da Gama - Oriental 1
8. Burgos - A. Bilbao x
9. Gijón - Real Madrid 2
10. Elche - Espanhol 2
11. Valência - Salamanca x
12. R. Sociedad - Las Palmas 1
13. Betis - Hercules 1

Amanhã, Italianas em Espinho!

Mais uma jornada desportiva, a nível internacional, em Espinho. Com efeito, desta vez, coube ao Basquetebol, a possibilidade de se exibir entre nós, integrado no Torneio Internacional da Costa Verde. O pavilhão Arq.º Jerónimo Reis, será amanhã (sábado) palco, a partir das 21 horas, de dois jogos, com bastante interesse. No primeiro, defrontam-se as equipas do CDUP e do CIF. Duas boas turmas embora a equipa lisboeta, seja a partida, favorita. De seguida, o Clube Independente de Basquetebol do Porto, recém criado na cidade Invicta, e que, integra um

bom lote de atletas, irá defrontar a turma italiana do Libertas Aurélio, que se deslocou ao nosso país, a convite da sua congénere portuguesa, criado à cerca de 3 meses. Um bom «prato» para os amantes desta modalidade e, não só, que além do mais, irão ter possibilidade de verem em actuação, uma jovem italiana, «apenas» com 1,98 m de altura resta acrescentar, que esta jornada é organizada pela secção de Basquetebol da Associação Académica de Espinho, e tem o patrocínio, da Comissão Municipal de Turismo.

SACHS

RUA 20 N.º 735 — ESPINHO

Aulas reabrem em Outubro

ENSINO PRIMÁRIO: DIA 3

ENSINO PREPARATÓRIO E SECUNDÁRIO: DIA 10

Por nota dimanada do M.E.I.C., ficou a saber-se, finalmente, quando reabrem as aulas, acabando-se com a boataria e a especulação já reinante por aí, à boa maneira portuguesa, que uns alimentam e outros se satisfazem em gerar.

Assim, de acordo com as directivas do M.E.I.C., as actividades escolares no ensino primário e no particular, iniciam-se em 3 de Outubro, enquanto que no dia 10 daquele mês começam as aulas do ensino preparatório e secundário.

No entanto, um contra, segundo o ouvido da boca do secretário de Estado do Equipamento e Administração Escolar, o facto das aulas terem data de início determinado para 10 de Outubro, isso não quer dizer que nos estabelecimentos já estejam todos os professores necessários.

«A colocação de professores não é em si mesmo o ponto de partida do ano escolar», afirmava aquele membro do Governo, acrescentando que as carências de professores serão remediadas, pois os docentes de certas disciplinas, podem, desde o começo do ano lectivo, prestar horas extraordinárias.

Bom, aulas marcadas, mas nem todas começarão quando devem. Infelizmente.

Uma coisa lembra outra

O ESCÂNDALO DA ESPECULAÇÃO DO CIMENTO E DO FERRO

«... O cimento tem actualmente uma capacidade instalada de 7 milhões de toneladas por ano, embora produza apenas 4 milhões...»

«Sabe-se que as fábricas de ferro laboram hoje a baixos níveis de produção, tendo-nos sido apontado o caso concreto da Maia que produz 10 % da sua capacidade instalada.»

(em «O Primeiro de Janeiro» - 23-9-77)

INDÚSTRIA NACIONALIZADA

«... (que se atreva o Estado a dominar na indústria, e cada vez com mais âmbito) não é para que se administrem as empresas públicas pelos processos característicos da administração estadual, isto é, consoante as regras do orçamento do Estado e por homens de espírito e de orientação burocráticos, com a mentalidade característica dos funcionários públicos. Não. Como se sabe, não foi para as submeter a uma administração burocrática que se fizeram no estrangeiro as socializações de fábricas. Os administradores das empresas de carácter público devem sempre empregar nas suas funções de gerência os métodos industriais e comerciais correntes, calculando o custo de produção dos artigos, organizando a conta de ganhos e perdas, lançando mão do recurso a empréstimos, abalanzando-se ao meneio de títulos de crédito: — expondo-se, portanto (como na indústria privada), aos riscos dos administradores que não administram bem e ganhando as glórias dos que se mostram hábeis.

Em resumo: ponhamos os bons métodos de administração do capitalismo (os que a experiência abonou, os que ela mostrou eficazes) ao serviço de finalidades essencialmente socialistas, isto é, da produção colectivista.

(de: «Democracia» — António Sérgio — 1934)

Coordenado por Arménio Gomes

URGENTE

Transportes urbanos de Espinho, precisa-se garagem ou terreno para guardar autocarros.

Resposta à Redacção ao n.º 279-A

Ocupação dos Tempos Livres

Estudo Orientado — 1.ª e 2.ª classes-Primária

Iniciação ao Francês } a partir dos 8 anos
Iniciação ao Inglês }

Iniciação ao Violino e Violoncelo.

Informações na Academia de Música
Rua 19 n.º 723 — telefone 920469



Maria da Glória Alves Oliveira

Agradecimento e Missa do 7.º dia

Seu marido, filhos e demais família, vêm agradecer muito reconhecendo a todas as pessoas que compareceram no funeral da saudosa extinta bem como a quem participou de qualquer outra forma do seu pesar, e comunicam que a Missa do 7.º dia será rezada na próxima 2.ª feira dia 3 de Outubro, pelas 19 horas na Igreja de Guetim — Espinho.

DESPORTO



HOQUEI EM PATINS

O «Internacional» Rola

Continua-se a trabalhar nos bastidores para por de pé toda a Organização do 1.º TORNEIO INTERNACIONAL DE HÓQUEI EM PATINS DE ESPINHO», que, como se sabe, começará dia 7 (6.ª feira) de Outubro, durando até dia 9 (domingo). Entretanto, os bilhetes serão postos à venda depois do dia 1 de Outubro, na Sede da AAE e, para já, sabe-se quais são as caravanas das equipas estrangeiras:

REUS DESPORTIVO (Espanha)

Jogadores:

Santiago GARCIA ARNALOT; Pedro-Juan JORNET CANEDO; Manuel EDO PRUJA; José Maria RABASSA BASORA; José GIRALT CIURANA; Javier IBARZ ALEGRIA; Plácido ALEGRET SARIÑENA; Francisco ALABART SEDO; Ramón GUILLEMT MATAS; Juan SALVAT LLAVORE.

Treinador:

Andrés BORRAS SAMARRA.

Mecânico:
Luís XIFRE TORNE.
Presidente:
Jorge MARTI CONDE.
Delegados:
Jorge BADIA MARTORELL;
Francisco SALVAT DOMINGO.
R. C. OLIVETTI (Holanda)
Jogadores:
T. EK; C. ZUIDGEEST; P. GROOTENS; Ph. HEEPE; R. OLTHOFF;
G. SLOOTWEG; C. SLOOTWEG;
R. DORLAS; H. MEERSHOEK.
Treinador:
B. VAN DINTER.
Delegado:
M. TAAL.
Portanto, o «internacional» aproxima-se começando a atrair sobre si as atenções do meio desportivo nortenho, tendo em vista a envergadura do certame.

* O Reus Desportivo chega no dia 6 (fim da tarde), o R. C. Olivetti no dia 7 (ao fim da tarde e Benfica no dia 6 (à noite).

* Os troféus em disputa (5 taças, em prata, e 2 troféus) no valor de mais de 30 contos, expostos num estabelecimento local, a partir do dia 5.

* Todos os árbitros serão do Porto e estará presente um representante da F. P. de Patinagem.

DESPORTOSKÓPIO / DESPORTOS

* GOLFE. Do Oporto Golf Club recebemos o calendário para as competições da época 77/78 e, relativamente às mais próximas, devemos destacar, para amanhã, sábado, dia 1 a «Taça Comissão Municipal de Turismo» (amador-profissional); no dia 5 (4.ª feira-feriado), haverá «Taça Aliança» (singulares, por pancadas com abono) e no dia 8 (sábado) a «Taça Selby» (pares, por pancadas com abono, por bandeiras).

* ATLETISMO. Todos os jovens, com mais de 8 anos, que queiram praticar atletismo, (saltos, corridas, lançamentos) podem aparecer no Pavilhão do Sp. de Espinho, aos sábados pelas 18 h., levando equipamento. Vamos lá, gente moça, rapazes e raparigas claro, fazer desporto e essa interessante e diversificada modalidade chamada atletismo.

* TÔMBOLA. Amanhã vai encerrar a «Tômbola-77» esse «milagre» financeiro de um punhado de sócios e simpatizantes sportinguitas, verdadeira «transfusão» anual necessária à «saúde» económica dos «tigres». Claro, espera-se que os sportinguitas acorram ao fim de festa, dando a ajuda final para que a feliz e pertinente iniciativa feche uma vez mais, com chave de ouro, a bem do Sp. de Espinho.

* REFORÇOS. Costa e Aristides, do H. C. dos Carvalhos, além de Serrano, da Académica, são os reforços da equipa sénior de voleibol do Sp. de Espinho, para a próxima época.

* CARLOS PRATA. O técnico de voleibol do Sp. de Espinho (actualmente com juvenis e iniciados), e nosso estimado colaborador, vai, novamente frequentar um curso de voleibol (cerca de 45 dias) ao estrangeiro, precisamente a Itália.

* CATEGORIAS JOVENS. As equipas de futebol do Sp. de Espinho vão estar envolvidas nos distritais aveirenses e já se conhecem os seus parceiros:

* CANELAS. Supressão na equipa do Leixões o prometedor extremo espinhense, dispensado que foi pelos «tigres», embora tivesse convites também do Lamas, Lourosa P. de Brandão e Penafiel. Segundo parece o Leixões teve de indemnizar os espinhenses pela saída do jogador, em princípio dispensado pelos «tigres».

* EDUARDO. Uma vez mais o médio espinhense foi emprestado por uma época. Agora, passou ao serviço do Vilanovense.

* AFINAL... Contra o que seria lógico, o futebol, apesar da mudança de hora se ter processado no sábado, não passou para as 15 h! Assim, o futebol jogou-se às 16 h, antigas 17 h. Estranho esquecimento federativo. Mas, também não é de admirar, neste país onde as coisas não acertam.

* QUEM SÃO? Chegamos aos avançados que compõem o «plantel» espinhense: Fernando Jorge Pereira REIS, nasceu 16-2-52, vai nos 25 anos, último clube Sp. Espinho); Serafim dos A. M. Pedro «MALAGUETA» (12-2-47 — 30 anos — Barreirense); José Júlio Xavier CANAVARRO (4-9-48 — 29 anos — Paços de Ferreira); José Marques da Silva «ZEZINHO» (12-2-48 — 29 anos — Braga).

* E ELE A DAR-LHE! No nosso prezado colega «Litoral», de Aveiro, o Eng.º Manuel Bóia, mais uma vez se «chora» (e diz que lhe custa a crer) que (entre outros) a Académica de Espinho vá participar no Campeonato do Porto. Uma vez mais (e aliás é isso que, democraticamente, quer o desporto espinhense) lhe avivamos a memória: a Académica é um Clube do Porto Legalmente!

* GENTILEZA. Os jogadores da equipa do Marítimo, quando entraram em campo, atiraram à assistência espinhense alguns dos característicos barretes da bela e parasidiaca ilha portuguesa do Atlântico.

VENDE-SE

Máquina de secar roupa sem uso c/ garantia.

Aquecedor Butagaz usado. Falar pelo telefone 920258 — Espinho.

PERDEU-SE

Relógio de pulso de senhora Marca Mayo com correia preta, entre as ruas 27, 23, 14, 16 e Travessa da Feira. Gratifica-se a quem o entregar na Rua 15 N.º 545 — Espinho

* Todos os atletas da A.A.E. devem requisitar até hoje, os livros-trânsitos, sem os quais não poderão assistir ao «internacional».

* Os bilhetes estarão à venda todos os dias (21,30 às 23,30 h) a partir de 1 do corrente na sede da A.A.E. No dia 5 (feriado) estarão à venda todo o dia. Entretanto, dada a limitação da lotação, alerta-se os sócios da A.A.E. para a necessidade de se munirem de bilhetes.

LEI I — O CAMPO DE JOGO

4. A área de grande penalidade

Em cada topo do campo devem ser marcadas duas linhas perpendiculares à linha de baliza, a 16,50 m de cada poste prolongando-se dentro do campo numa extensão de 16,50 m e unidas por uma linha paralela à linha de baliza. O espaço delimitado por estas linhas e pela linha de baliza denomina-se área de grande penalidade. Em cada uma das áreas de grande penalidade deve ser feita, de forma visível, uma marca situada numa linha imaginária perpendicular à linha de baliza, a 11 m do meio desta linha, denominada marca de grande penalidade. Tomando como centro cada uma das marcas traça-se um arco de círculo de 9,15 m de raio, na parte exterior da área de grande penalidade.

* QUE CONDIÇÕES? Já não basta as dificuldades incompreensíveis impostas à Imprensa, relativamente ao acesso aos campos de jogo e ainda se depara com as condições de trabalho que se viram no «Avenida», no último domingo, para os Órgãos da Comunicação Social, que tiveram de se sentar no balcão onde deviam escrever ou permanecer de pé. Estará certo assim?

* CARVALHO. Será ainda possível o ingresso deste valoroso jogador portista, médio, no plantel dos tigres, como se chegou a anunciar? Bom, a coisa estava mais para um sim, do que para um não. * TEÓFILO SOUSA. Do Brasil e de visita a sua terra, está cá Teófilo Sousa, que foi conhecido desportista espinhense dos anos 40, homem bastante ligado ao voleibol do Sp. de Espinho que, quando fizer o seu histórico brilhante, não pode deixar de incluir o nome deste nosso conterrâneo, pelo muito que lhe deu. Daqui lhe desejamos uma feliz estadia.

FERRÁDIO

MARQUES CORREIA PRATAS, LDA.

FERRAGENS PARA MÓVEIS E CONSTRUÇÃO CIVIL

PREGARIA E FERRAMENTAS DIVERSAS

FERRAGENS PARA CORTINADOS — TINTAS «SOTINCO»

RUA 7, N.º 314 — TELEF. 923401 — ESPINHO

MÁRMORES E GRANITOS

MÁRMORES PARA TODAS AS APLICAÇÕES

DE

VITORINO LOPES DA CRUZ

Telef. 920565 — Monte Lírio — ESPINHO

Novas Instalações da Oficina de Mármore — Rua 7, N.º 561

LUSOTUFO

Tapetes — Carpetes — Alcatifas

Telefone, 72005

CORTEGAÇA

Almoço, Jante e Ceia no

SNACK

BAR

S. PEDRO

Aberto até às 4 horas da manhã com cozinha permanente

RESIDENCIAL PORTO

1.ª Classe

Telefones: 920294 - 920391 — Ângulos das Ruas 8 e 25

ESPINHO



Aves — Peixes — Gaiolas
Nacionais e Estrangeiras
Aquários — Pombos Correios — Alimentações
Pintos do dia
Cães e Gatos de Raça

O VIVEIRO

IMPORT. — EXPORT.

Estabelecimento: Rua 23, N.ºs 51 e 52 (Mercado Municipal)
Escritório: Ruas 18 e 25 — Telef.: 921728-921622 — ESPINHO

EM ESPINHO



No local onde a terra acaba e o mar começa fica a

CABANA

Restaurante — Snack — Discoteca

PRAIA DA SECA — TELEFONES, 921322 e 921966
APARTADO 143 — ESPINHO

SALÃO DE FESTAS PARA CONFRATERNIZAÇÕES
(Reservado aos domingos e feriados para convívio dançante da juventude)
Encerrado às terças-feiras para descanso do pessoal excepto nos meses de Julho e Agosto.



COSTA LEITE & C.ª, L.ª DA

CONCESSIONÁRIOS DA BRITISH LEYLAND
NOS CONCELHOS DE ESPINHO E OVAR
SERVIÇO OFICIAL AUSTIN E TRIUMPH

Pneus Goodyear * Baterias Tudor * Óleos Castrol

MOTORIZADAS CASAL

RUA 14 N.ºs 623 E 881 — TEL. 921104 — ESPINHO

Você que trabalha

Porque não tenta a sua valorização profissional?
Inscriva-se no Centro de Estudos da Cooperativa Nascente. Abertas as inscrições para o Ciclo Preparatório, 2.º e 3.º Ciclos, a partir de 15 de Setembro. Cooperativa Nascente - Rua 62 - 251 - telefone 921621 todos os dias das 19 às 20 horas.

TRESPASSA-SE

Restaurante Snak-Bar

MANUEL DA ESPLANADA

Avenida 8

Trata o próprio aluguer e trespasse

advogados

DULCE DE OLIVEIRA CAMPOS FERREIRA DE CAMPOS

Advogados

Rua 11 n.º 877 — Telef. 922210

ESPINHO

ALMEIDA SANTOS

Advogado

Escritórios:

Espinho — Av. 24 n.º 741

(Junto ao Café Parque)

Telefone 923314

Segunda-Feira — Todo o dia

4.ª e 6.ª — De manhã

Vila da Feira

(Junto das Escadas do Convento)

Restantes dias tel. 96251

AMADEU J. MORAIS

ADVOGADO

Escritório: Rua 20, N.º 412

Telef.: 920273

As segundas, quintas e sextas, a partir das 17 h.

FERNANDO GUIMARÃES

ADVOGADO

Rua 19 n.º 927 tel. 922432

Rua 33 n.º 1605 tel. 920258

Espinho

médicos

DR. CASTRO REIS

ESPECIALISTA PELA O.M.

DOENÇAS DOS OLHOS.

ORTÓPTICA.

RUA 16 N.º 250-1.º-ESQ.

TELEF 922470 — ESPINHO

Divulgue "DE"

José Carlos F. Leitão

ORTOPEDISTA

Consultório:

Rua 19 n.º 192-3.º

Telef. 921841

às Sextas-feiras, depois das 16 horas
marcações pelo telefone ou no consultório todos os dias das 18 às 20 horas

REINALDO DE ALMEIDA

Doenças da boca e dentes

Rua 16 n.º 545 1.º Espinho

Suspende a clínica até ao

fim do Mês de Setembro

Marcações pelo telef. 922931

tratamentos

CENTRO DE ENFERMAGEM DE ESPINHO

Todos os serviços de enfermagem oxigénio, camas articuladas, etc

Horário:

das 9 às 12,30 e das 14,30 às 20 h

Telefone 921587

Telefone de urgência 922329

Noite

Rua 16 n.º 868 — ESPINHO

Frente à Igreja

CALISTA

Consultas em Espinho

9 às 13 h. — 14,30 às 19 h.

Telefone, 923178

Rua 25 n.º 48 — Todos os dias

Joaquim Gomes Pereira

Electricista de Automóveis

Montagem de auto-rádios, aparelhagem electrónica para verificação de alternadores. Bobinagem de dinamos e motores. Testes eléctricos e Focagem do faróis.

(Serviço Mobil)

Rua 15 — Telef. 921900 — ESPINHO

Residência — Telef. 964194

diversos

ESTABELECIMENTO DE MÓVEIS E DECORAÇÕES

ESPECIALIDADES EM MOBÍLIAS DE ESTILO SÉCULO XVII

*

JOSÉ AZEVEDO PERES BIZARRO

Rua 4 n.º 667 — Telef. 921324

ESPINHO

Boutique JENNY

LINHA JOVEM

Artigos Nacionais e Estrangeiros

Rua 19 n.º 343-E ESPINHO

EXPOSIÇÃO DE PINTURA A ÓLEO

de GAMEIRO SANTOS

(Sobrinho do Mestre

ROQUE GAMEIRO)

Dezenas de Quadros para venda

Rua 43, n.º 26 — Telef. 923276

(à beira-mar) ESPINHO

AUTOMÓVEL

(Como novo)

VENDE-SE

Ver na Garagem Avenida Rua 24-915 ESPINHO

PRECISA-SE

Casal recém-chegado do

Brasil deseja habitação

com comércio junto ou

separado — Urgente.

Falar pelo tel. 9830930

AGRADECIMENTOS

A Sr. António agradeço grande graça alcançada e peço sempre protecção.

A São Judas Tadeu agradeço graças abençoadas e peço sempre protecção. G. M. R.

TRESPASSA-SE

Casa Barracão à Rua 26 n.º 667 Espinho.

Falar pelo telef. 920667 ou na morada indicada.